



# PLANO DE TRABALHO

Projeto: Construindo do Amanhã

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS, PARA  
CRIANÇAS E ADOLESCENTE E 06 A 15 ANOS – 2 TURNOS.

1



## **1. DADOS CADASTRAIS**

### **1.1. DA ORGANIZAÇÃO**

- 1.1.1. Nome da entidade:** Associação Pinhalense de Amparo ao Menor - APAM
- 1.1.2. CNPJ:** 49.392.822/0001-54
- 1.1.3. Rua:** Marques do Herval, nº 506 – sala 1
- 1.1.4. Bairro:** Centro
- 1.1.5. CEP:** 13.990-000
- 1.1.6. Cidade:** Espírito Santo do Pinhal
- 1.1.7. Estado:** São Paulo
- 1.1.8. Telefone:** 3661 6400
- 1.1.9. Celular:** 9.9223.3328
- 1.1.10. E-mail:** [apam.pinhal@hotmail.com](mailto:apam.pinhal@hotmail.com)
- 1.1.11. Endereço do portal da transparência:** <http://apampinhal.com.br/>

### **1.2. DO RESPONSÁVEL PELA ORGANIZAÇÃO**

- 1.2.1. Nome completo:** Stella Maris Lemos Domingheti
- 1.2.2. CPF:** 439.892.038-27
- 1.2.3. RG:** 40.502.683-3
- 1.2.4. Rua:** Francisco Staut, 55.
- 1.2.5. Bairro:** Jardim das Flores
- 1.2.6. CEP:** 13.990-000
- 1.2.7. Cidade:** Espírito Santo do Pinhal
- 1.2.8. Estado:** São Paulo
- 1.2.9. Telefone:** 3661 6400
- 1.2.10. Celular:** 9.9535 0580
- 1.2.11. E-mail:**
- 1.2.12. Cargo:** Presidente
- 1.2.13. Eleito em:** 04.03.2021
- 1.2.14. Vencimento do Mandato:** 03.04.2023

### **1.3. CONSELHO FISCAL**

#### **1.3.1 – Conselheiro 01:**

**Nome Completo:** Denise Zucherato Pereira Costa  
**CPF:** 042.324.168-03  
**RG:** 14.525.133  
**Endereço:** Rua Elias Jacob, nº 108, Jardim Cruzeiro  
**Cidade:** Espírito Santo do Pinhal  
**Estado:** São Paulo  
**Tel.:** 9.9544 3537

#### **1.3.2 – Conselheiro 02:**

**Nome Completo:** Elisabete Nicoletti Nolli  
**CPF:** 045.919.248-58  
**RG:** 3.596.428-5  
**Endereço:** Rua José Teixeira, 55 – Jardim Universitário  
**Cidade:** Espírito Santo do Pinhal



**Estado:** São Paulo  
**Tel.:**

**1.3.3 – Conselheiro 03:**

**Nome Completo:** Manoelli Purcino Rupolo

**CPF:** 408.859.168-24

**RG:** 40.185.841-8

**Endereço:** Rua José Signotini, 290, Jardim Universitário, apartamento 02 bloco B

**Cidade:** Espírito Santo do Pinhal

**Estado:** São Paulo

**Tel.:**

**1.4. CADASTRO NACIONAL DE PESSOA JURIDICA**

**1.5 N° CNPJ:** 49.392.822/0001-54

**1.6. Data da abertura no CNPJ:** 28.06.1978

**1.7. Atividade econômica principal:** Serviços de assistência social sem alojamento

**1.8. Atividade econômica secundaria:** Não informada

**2. EXECUÇÃO**

**2.1. Imóvel onde funciona o Serviço é:**

( ) Próprio ( ) Cedido ( X ) Público ( ) Particular ( ) Alugado

**2.2. A organização da sociedade civil fica aberta quantas horas por semana:**

( ) Até 20 horas ( ) De 21 a 39 horas ( ) 40 horas

( x ) Mais de 40 horas ( ) ininterrupto (24 horas/dia, 7 dias/semana)

**2.3. Quais os dias da semana a unidade executora funciona?**

( X ) Segunda-feira ( X ) terça-feira ( X ) quarta-feira

( X ) quinta-feira ( X ) sexta-feira ( ) Sábado ( ) domingo

**3. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO A SER EXECUTADO**

**3.1. COORDENADOR TÉCNICO**

**Nome Completo:** Rosa Zucherato Ruocco

**CPF:** 096.865.808-32

**RG:** 9.992.351

**Número de registro Profissional:** Pedagoga / não consta

**Telefone de Contato:** 3661 6400

**Celular:** 9.9223 3328

**E-mail:** [apam.pinhal@hotmail.com](mailto:apam.pinhal@hotmail.com)

**3.2. RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO**

**Nome Completo:** Andrea Cristina Baiochi Ruocco

**CPF:** 272.955.018-60

**RG:** 32.689.996-0

**Número de registro Profissional:** Assistente Social 33.609



**Telefone de Contato:** 3661 6400  
**Celular:** 9.9871-3557  
**E-mail:** [deabaiochiruocco@gmail.com](mailto:deabaiochiruocco@gmail.com)

### 3.3. RESPONSÁVEL PELA PRESTAÇÃO DE CONTAS

**Nome Completo:** Ana Carolina Mormito  
**CPF:** 456.164.578-09  
**RG:** 41.055.158-2  
**Número de registro Profissional:** não consta  
**Telefone de Contato:** 3661 6400  
**Celular:** 9.8998 8885  
**E-mail:** [anna.carolina@hotmail.com](mailto:anna.carolina@hotmail.com)

### 3.4. RECURSOS HUMANOS QUE EXECUTARÃO O PROJETO

Nome	Cargo	Escolaridade (se superior informar a formação)	Vínculo	Salário Bruto (R\$)	CH/Sem anal dedicada ao Projeto
Rosa Zucherato Ruocco	Diretora	6 Psicopedagoga	Cedida pela Prefeitura	*****	20 horas
Ana Carolina Mormito	Auxiliar Administrativo/ Coordenadora	5	1 CLT	\$ 3.000,00	44 horas
José Augusto Araújo	Psicólogo	5	4 MEI	\$ 2.709,60	20 horas
Andrea Cristina Baiochi Ruocco	Assistente Social	5	4 MEI	\$ 2.709,60	20 horas
Marina de Fátima Lossani Cardozo	Merendeira	2	4 MEI	\$1.700,00	44 horas
Karoline Mota	Monitor	5	1 CLT	\$ 1.524,72	44 horas
Marcela Salino	Monitor	5	1 CLT	\$ 1.524,72	44 horas
Rafaela Vuolo	Monitor	5	4 MEI	\$ 1.524,72	44 horas
Silvia Alencar	Monitor	5	4 CLT	\$ 1.524,72	44 horas
Erivelton Nicolau Borba	Monitor de Teatro	5	1 MEI	\$ 1.260,00	20 horas
Inayara Suguiti	Serviços Gerais	4	1 CLT	\$1.502,61	44 horas

LEGENDA: Utilize os seguintes códigos

**Escolaridade:** 1- Sem escolaridade 2- Ensino Fundamental Incompleto 3- Ensino Fundamental Completo 4- Ensino médio completo 5- Ensino superior completo 6- Especialização 7- Mestrado 8- Doutorado

**Vínculo:** 1. CLT 2. RPA 3. Voluntário 4 MEI



### **3.5. DO PROJETO**

#### **3.5.1. OBJETIVO GERAL:**

Contribuir para a prevenção e/ou proteção às situações de vulnerabilidade e/ou risco social de crianças e adolescentes de 06 a 14 anos e 11 meses e suas famílias, propiciando o desenvolvimento integral e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários;

#### **3.5.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecimento à convivência familiar e comunitária;
- Garantir a permanência das crianças e ou adolescentes no sistema educacional;
- Desenvolver a socialização entre as crianças e adolescentes;
- Realizar avaliação periódica do trabalho desenvolvido mediante instrumento específico;

#### **3.5.3 JUSTIFICATIVA:**

A Associação Pinhalense de Amparo ao Menor - APAM é uma organização que atua no município de Espírito Santo do Pinhal -SP desde o ano de 1968. A organização sempre objetivou executar ações para o combate/enfrentamento às situações de vulnerabilidade social, como foco na garantia dos direitos das crianças e adolescentes.

Desde o ano de sua fundação até o ano de 1982, somente os meninos poderiam ingressar na Fundação, assim foi alterado o Estatuto e passou-se a permitir o ingresso de meninas. Neste período a idade para ingressar na Fundação era de 11 a 16 anos e permaneciam até os 18 anos. No ano de 1985 foi alterado o nome da Entidade de Fundação para Associação para atender exigências legais. Sublinhamos que desde o ano de 2000 até os dias atuais, vem se adequando as exigências para melhor atender seus usuários; a “guarda mirim” foi dando lugar a outros serviços, onde em 2004 celebramos Convênio com a antiga FEBEM, O projeto apresentado tinha o objetivo de contribuir para a efetiva reabilitação do adolescente em cumprimento de Medida Socioeducativa em Meio Aberto, de acordo com o artigo 112 inciso IV da lei nº 8.069 de 1.990; a Entidade executou esse projeto até dezembro de 2014, paralelo a isso em 2007 firmou-se convênio com a Fundação Telefônica, através do Projeto Integração cujo objetivo: criar condições para que os usuários construam caminhos de desenvolvimento pessoal promovendo oportunidades para a melhoria da qualidade de vida dos mesmos e ao exercício de sua cidadania (crianças e adolescentes em situação de trabalho ou em alto risco de trabalho infantil), esta parceria se deu até dezembro de 2012 (recurso financeiro), após esse período continuamos com o Projeto Integração (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos) que passou a ser parcialmente custeado pelo Município.

Em 2019 e 2020 nossa parceria aconteceu com Fundação Itaú, que custeou parte dos atendimentos, e ainda com os recursos recebidos a Entidade pode



aprimorar e adquirir materiais permanentes, como um veículo novo, ampliação da sala de informática, entre outros.

Atualmente atende crianças e adolescentes, de ambos os sexos, com idade de 06 a 14 anos e 11 meses, no contraturno escolar, que se caracterizam como sujeitos em situação de vulnerabilidade psicossocial.

As ações desenvolvidas pela Organização afetam diretamente crianças e adolescentes que estão inseridas em contextos de múltiplas vulnerabilidades. A vulnerabilidade psicossocial é uma característica do perfil atendido rotineiramente.

Logo, as crianças e adolescentes atendidas apresentam como principais necessidades:

- Necessidade de acolhimento no contraturno escolar, visto que na ausência do serviço ofertado pela organização, crianças e adolescentes são expostas aos riscos advindos do contexto em que estão inseridas (fácil acesso ao álcool e drogas, proximidade com o tráfico, bem como outros riscos advindos da ausência de um adulto supervisionando).

- Necessidade de garantia de “Segurança Alimentar”, considerando que fazem parte de núcleos familiares em que há pouca segurança financeira, o que corrobora diretamente com o quadro de “insegurança alimentar”.

- Necessidade de espaços para livre e saudável convivência, nos quais possam vivenciar momentos de expressividade, assim como fortalecer vínculos, com garantia de segurança à integridade física e psíquica.

- Necessidade de suporte à rede educacional, ao julgar que a evasão escolar é uma realidade do município em que a iniciativa está inserida.

A organização manterá e fortalecerá o diálogo com os setores da Assistência Social do Município por intermédio de relatórios mensais e reuniões periódicas com o Centro de Referência de Assistência Social – CRAS e departamento de Promoção Social, bem como, realizará constante interlocução com o departamento de Educação, mediante visitas mensais às instituições escolares para discussão e reflexão sobre os atendidos em ambos os serviços.

A organização visará também estreitar o vínculo já estabelecido com o Conselho Tutelar, objetivando garantir que o público atendido usufrua dos serviços ofertados pela organização e pelas instituições escolares.

A iniciativa desenvolvida agregará valor ao Sistema de Garantia de Direitos do território ao possibilitar o acompanhamento e o monitoramento das crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, bem como ao contribuir com o entendimento da sociedade sobre a concepção de infância e de adolescência, enaltecendo o fato de crianças e adolescentes serem sujeitos de direitos, possibilitando também com que os sistemas de Garantia de Direitos tenham relatório para atualizar e desenvolver novos planos de ações.

Considerando a territorialização destacada no Sistema Único de Assistência Social (SUAS): os serviços visualizam ações de acordo com as necessidades e especificidades dos territórios que abrangem.

O serviço atua no oferecimento de atividades (oficinas de: artes, esporte/lazer, dança, música, informática, meio ambiente e atividades externas) abrangendo crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social e para isso estamos criando condições para que estas crianças e adolescentes construam caminhos de desenvolvimento pessoal promovendo oportunidades para a melhoria da



qualidade de vida e ao exercício de sua cidadania. Os atendimentos aconteceram no período inverso da escola.

#### **3.5.4. PÚBLICO ALVO / BENEFICIÁRIOS**

Almeja-se impactar diretamente 180 crianças e adolescentes de ambos os sexos, com idades de 06 anos a 14 anos e 11 meses e seus respectivos familiares que se encontram em situação de vulnerabilidade psicossocial, caracterizados pela fragilidade dos vínculos, insegurança alimentar, beneficiados pelo "Bolsa Família", assistidos pelo Centro de Referência da Assistência Social - CRAS e que residem nos bairros periféricos, classificados como territórios de vulnerabilidade e/ou risco social.

#### **3.5.5. ÁREA DE ABRANGÊNCIA**

O Serviço de convivência e fortalecimentos de vínculos será desenvolvido pela Entidade Associação Pinhalense de Amparo ao Menor – APAM, em prédio disponibilizado pela Prefeitura Municipal, situado há Rua Ricardo Rossati, nº 150 – Conjunto Habitacional São Vicente de Paulo no Município de Espírito Santo do Pinhal/SP – área urbana de maior vulnerabilidade social.

#### **3.5.6. METODOLOGIA**

As ações desenvolvidas pelo projeto são pautadas na Política de Assistência Social e referem-se à proteção social. Logo, a organização se assume como um serviço de proteção básica, referenciado ao CRAS, destinado à segurança de sobrevivência, de acolhida e de convívio familiar.

O Projeto propõe intervenções que visam proporcionar à criança e ao adolescente a possibilidade de vivenciar novas e criativas experiências, corroborando para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, buscando a promoção de habilidades para o exercício da cidadania. Estas ações estão em consonância com A Política Nacional de Assistência Social, bem como ao Estatuto da Criança e do Adolescente -ECA.

Ressalta-se que a execução do projeto também assegura que as crianças e adolescentes atendidos permaneçam inseridas no sistema educacional.

Toda metodologia de trabalho é baseada em 50 anos de experiência da organização no atendimento a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Além disso, o trabalho desenvolvido nas oficinas é pautado no Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA. As oficinas do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos são realizadas através de temas em concordância com as Orientações Técnicas sobre o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes de 6 a 15 anos do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e dos Parâmetros das Ações Socioeducativas.

A metodologia utilizada é baseada em: acolhida, estabelecimento de regras de convivência (monitores), atendimentos individuais semanais (assistente social), visitas domiciliares (assistente Social/psicólogo); grupo de convivência (psicólogo) e oficinas: artes, esporte/lazer, dança, literatura, música, informática, meio ambiente e atividades externas (monitores), acompanhamento das famílias em reuniões grupais mensais (coordenadora do projeto e equipe técnica), articulação interinstitucional com os demais órgãos do sistema de garantia de direitos, elaborando



relatórios ou prontuários (equipe técnica), articulação da rede de serviços socioassistenciais e articulação com os serviços de políticas públicas setoriais (coordenadora do projeto), desenvolvimento do convívio familiar e comunitário e fortalecimento da função protetiva da família, grupos de convívio e fortalecimento de vínculos (equipe técnica), banco de dados de usuários e organizações, mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio, informação, orientação e encaminhamentos (equipe técnica), comunicação e defesa de direitos, mobilização para o exercício da cidadania, acesso à documentação pessoal (equipe técnica), monitoramento, avaliação do serviço oferecido e desenvolvimento de projetos sociais.

O Projeto propõe atender as crianças e adolescentes diariamente no período contrário ao da escola (manhã e tarde): assim farão as refeições (almoço e lanche) na Entidade.

Sublinhamos que todas as intervenções/encaminhamentos feitas pelos técnicos serão através da Rede de serviços oferecidos pelo Município.

### **3.5.7. CAPACIDADE TÉCNICA E GERENCIAL / QUALIFICAÇÃO EQUIPE TÉCNICA/INFRAESTRUTURA FÍSICA EXISTENTE.**

A Associação Pinhalense de Amparo ao Menor desenvolve há mais cinco décadas no município de Espírito Santo do Pinhal - SP ações de grande impacto para a comunidade, o público em situação de vulnerabilidade sempre fora o foco. A organização é composta por uma equipe técnica (psicólogo e assistente Social) de profissionais capacitados e com experiência no campo da Assistência social, bem como, conta em seu quadro de funcionários com educadores graduados em pedagogia e/outras licenciaturas.

Conforme o caderno de orientações técnicas sobre o SCFV do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, constituem a equipe de referência para o serviço: Técnico de Referência, Orientador Social e Facilitadores de Oficinas, no nosso Plano de Trabalho os técnicos estarão divididos da seguinte forma: assistente social como técnico de referência responsável pelo acompanhamento das famílias de crianças e adolescentes que frequentam o serviço e pelo apoio ao trabalho realizado pelo psicólogo (orientador social); psicólogo como orientador social com atuação constante junto aos grupos e responsável pela criação de um ambiente de convivência participativo e democrático e monitores como facilitadores de oficinas, responsável pela realização de oficinas de convívio por meio de esporte, lazer, arte e cultura.

<b>Nome</b>	<b>Área de formação</b>	<b>Qualificação exigida</b>	<b>Tempo de experiência</b>	<b>Função</b>
Rosa	Psicopedagoga	Superior Completo	31 anos	Diretora
Ana Carolina	Pedagogia	Superior completo	5 ano	Monitor/facilitador de oficina
José Augusto	Psicólogo	Superior completo	3 anos	Psicólogo
Andrea Baiochi	Assistente Social	Superior completo	16 anos	Assistente Social
Erivelton	Pedagogia	Superior	5 anos	Monitor/facilitador de



Nicolau		completo		oficina
Karoline Mota	Pedagogia	Superior completo	3 anos	Monitor/facilitador de oficina
Marcela Salino	Pedagogia	Superior completo	1 anos	Monitor/facilitador de oficina
Rafaela Vuolo	Pedagogia	Superior completo	7 anos	Monitor/facilitador de oficina
Silvia Alencar	Pedagogia	Superior completo	12 anos	Monitor/facilitador de oficina

A Entidade conta com um espaço físico adequado, o prédio é cedido pela Prefeitura Municipal, foi reformado pela Organização obedecendo as Normas da ABNT.

Lembramos que possui salas de atendimento individualizadas, salas coletivas, e instalações sanitárias, com adequada iluminação, ventilação, conservação, privacidade, salubridade, limpeza e acessibilidade. O espaço externo é todo gramado, e conta ainda com uma área para recreação – playground, composta pelos mais variados brinquedos e equipamentos — como balanços, gangorras, escorregadores, dentre outros.

### 3.5.8. RESULTADOS/PRODUTOS ESPERADOS / IMPACTOS PREVISTOS

Impacto social esperado: Contribuir para:

- Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social no território de abrangência;
- Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência no território de abrangência;
- Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;
- Melhoria da qualidade de vida das famílias residentes no território de abrangência.

### 3.5.9. INDICADORES DE AVALIAÇÃO

- Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias;
- Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais;
- Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;
- Incentivo da permanência no ensino educacional;
- Melhoria das relações pessoais;
- Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
- Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
- Busca da efetividade do trabalho desenvolvido;
- Convívio familiar;
- Autonomia.

As estratégias de monitoramento e avaliação utilizadas para obtenção dos resultados apresentados, partirão de periódicas análises dos relatórios qualitativos e quantitativos, elaborados mensalmente pelos monitores e equipe técnica.

A equipe efetuará reuniões internas, mensalmente, para análise dos indicadores de resultados alcançados no mês de referência. E trimestralmente realizará uma maior análise, com os indicadores e observações coletadas no decorrer



do trimestre, visando nortear os caminhos a se seguir e possíveis mudanças para o próximo trimestre.

Para coleta dos dados apresentados na "avaliação e monitoramento", ocorrerá diariamente registros das atividades executadas pelo monitor, bem como observação direta. Ressalta-se que também ocorrerão reuniões mensais com pais e/ou responsáveis, realizadas com o intuito de escutar as queixas/demandas, críticas e elogios.

No final de cada trimestre pretende-se elaborar um questionário respondido pelo público atendido diretamente (crianças e adolescentes) e indiretamente com o objetivo de reestruturar quando necessário os conteúdos a serem trabalhos/abordados nas ações, promovendo o protagonismo do público-alvo.

Destaca-se que também será realizada, de maneira sistematizada, reuniões com as escolas do município, que atendem as crianças e adolescentes que frequentam este serviço de contraturno escolar. Também, o monitoramento se dará pelo CRAS.

### 3.5.10 METAS

<b>METAS</b>	
<b>1º trimestre</b>	
<b>METAS</b>	<b>Descrição/Especificação</b>
<b>1</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atender, orientar e encaminhar 180 crianças/adolescentes e seus responsáveis, envolvendo a equipe multidisciplinar nos casos quando necessário.</li> </ul>
<b>2</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Trabalhar com os 180 atendidos, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários ajudando-os na construção de seu projeto de vida estabelecendo autoconfiança e a capacidade de reflexão sobre as possibilidades de construção de sua autonomia reconstruindo projetos de vida.</li> </ul>
<b>3</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reuniões grupais quinzenais com 180 crianças/adolescentes abordando temas diversos.</li> </ul>
<b>4</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acompanhar as 180 crianças/adolescentes encaminhados as Unidades Escolares;</li> </ul>
<b>5</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Encaminhar 180 crianças/adolescentes atendidas pelo Projeto para as atividades culturais oferecidas pelo município.</li> </ul>
<b>6</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Orientar e acompanhar 180 crianças/adolescentes nas oficinas que são oferecidas pelo projeto.</li> </ul>
<b>7</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Proporcionar as 180 crianças/adolescentes atendidas integração com outras instituições sociais do município.</li> </ul>
<b>8</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Orientar 180 crianças/adolescentes quanto aos assuntos do cotidiano, viabilizando o acesso à internet, jornais, revistas e filmes.</li> </ul>
<b>9</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Capacitar toda equipe técnica através de encontros semestrais,</li> </ul>

	aprimorando o desempenho dos envolvidos (profissional autônomo).
<b>2º trimestre</b>	
<b>METAS</b>	<b>Descrição/Especificação</b>
<b>1</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atender, orientar e encaminhar 180 crianças/adolescentes e seus responsáveis, envolvendo a equipe multidisciplinar nos casos quando necessário.</li> </ul>
<b>2</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Trabalhar com os 180 atendidos, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários ajudando-os na construção de seu projeto de vida estabelecendo autoconfiança e a capacidade de reflexão sobre as possibilidades de construção de sua autonomia reconstruindo projetos de vida.</li> </ul>
<b>3</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reuniões grupais quinzenais com 180 crianças/adolescentes abordando temas diversos.</li> </ul>
<b>4</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acompanhar as 180 crianças/adolescentes encaminhados as Unidades Escolares;</li> </ul>
<b>5</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Encaminhar 180 crianças/adolescentes atendidas pelo Projeto para as atividades culturais oferecidas pelo município.</li> </ul>
<b>6</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Orientar e acompanhar 180 crianças/adolescentes nas oficinas que são oferecidas pelo projeto.</li> </ul>
<b>7</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Proporcionar as 180 crianças/adolescentes atendidas integração com outras instituições sociais do município.</li> </ul>
<b>8</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Orientar 180 crianças/adolescentes quanto aos assuntos do cotidiano, viabilizando o acesso à internet, jornais, revistas e filmes.</li> </ul>
<b>9</b>	Capacitar toda equipe técnica através de encontros semestrais, aprimorando o desempenho dos envolvidos (profissional autônomo).
<b>3º trimestre</b>	
<b>METAS</b>	<b>Descrição/Especificação</b>
<b>1</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atender, orientar e encaminhar 180 crianças/adolescentes e seus responsáveis, envolvendo a equipe multidisciplinar nos casos quando necessário.</li> </ul>
<b>2</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Trabalhar com os 180 atendidos, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários ajudando-os na construção de seu projeto de vida estabelecendo autoconfiança e a capacidade de reflexão sobre as possibilidades de construção de sua autonomia reconstruindo projetos de vida.</li> </ul>
<b>3</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reuniões grupais quinzenais com 180 crianças/adolescentes abordando temas diversos.</li> </ul>
<b>4</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acompanhar as 180 crianças/adolescentes encaminhados as Unidades Escolares;</li> </ul>
<b>5</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Encaminhar 180 crianças/adolescentes atendidas pelo Projeto para as atividades culturais oferecidas pelo município.</li> </ul>



6	<ul style="list-style-type: none"> <li>Orientar e acompanhar 180 crianças/adolescentes nas oficinas que são oferecidas pelo projeto.</li> </ul>
7	<ul style="list-style-type: none"> <li>Proporcionar as 180 crianças/adolescentes atendidas integração com outras instituições sociais do município.</li> </ul>
8	<ul style="list-style-type: none"> <li>Orientar 180 crianças/adolescentes quanto aos assuntos do cotidiano, viabilizando o acesso à internet, jornais, revistas e filmes.</li> </ul>
9	<ul style="list-style-type: none"> <li>Capacitar toda equipe técnica através de encontros semestrais, aprimorando o desempenho dos envolvidos (profissional autônomo).</li> </ul>
<b>4º trimestre</b>	
<b>METAS</b>	<b>Descrição/Especificação</b>
1	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atender, orientar e encaminhar 180 crianças/adolescentes e seus responsáveis, envolvendo a equipe multidisciplinar nos casos quando necessário.</li> </ul>
2	<ul style="list-style-type: none"> <li>Trabalhar com os 180 atendidos, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários ajudando-os na construção de seu projeto de vida estabelecendo autoconfiança e a capacidade de reflexão sobre as possibilidades de construção de sua autonomia reconstruindo projetos de vida.</li> </ul>
3	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reuniões grupais quinzenais com 180 crianças/adolescentes abordando temas diversos.</li> </ul>
4	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acompanhar as 180 crianças/adolescentes encaminhados as Unidades Escolares;</li> </ul>
5	<ul style="list-style-type: none"> <li>Encaminhar 180 crianças/adolescentes atendidas pelo Projeto para as atividades culturais oferecidas pelo município.</li> </ul>
6	<ul style="list-style-type: none"> <li>Orientar e acompanhar 180 crianças/adolescentes nas oficinas que são oferecidas pelo projeto.</li> </ul>
7	<ul style="list-style-type: none"> <li>Proporcionar as 180 crianças/adolescentes atendidas integração com outras instituições sociais do município.</li> </ul>
8	<ul style="list-style-type: none"> <li>Orientar 180 crianças/adolescentes quanto aos assuntos do cotidiano, viabilizando o acesso à internet, jornais, revistas e filmes.</li> </ul>
9	<ul style="list-style-type: none"> <li>Capacitar toda equipe técnica através de encontros semestrais, aprimorando o desempenho dos envolvidos (profissional autônomo).</li> </ul>

### 3.4. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO



<b>CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO</b>		
<b>REPASSE</b>	<b>FONTE</b>	<b>VALOR R\$</b>
<b>JANEIRO</b>	ESTADUAL	10.220,20
	MUNICIPAL	17.679,80
<b>FEVEREIRO</b>	ESTADUAL	10.220,20
	MUNICIPAL	17.679,80
<b>MARÇO</b>	ESTADUAL	10.220,20
	MUNICIPAL	17.679,80
<b>ABRIL</b>	ESTADUAL	10.220,20
	MUNICIPAL	17.679,80
<b>MAIO</b>	ESTADUAL	10.220,20
	MUNICIPAL	17.679,80
<b>JUNHO</b>	ESTADUAL	10.220,20
	MUNICIPAL	17.679,80
<b>JULHO</b>	ESTADUAL	10.220,20
	MUNICIPAL	17.679,80
<b>AGOSTO</b>	ESTADUAL	10.220,20
	MUNICIPAL	17.679,80
<b>SETEMBRO</b>	ESTADUAL	10.220,20
	MUNICIPAL	17.679,80
<b>OUTUBRO</b>	ESTADUAL	10.220,20
	MUNICIPAL	17.679,80
<b>NOVEMBRO</b>	ESTADUAL	10.220,20
	MUNICIPAL	17.679,80
<b>DEZEMBRO</b>	ESTADUAL	10.220,20
	MUNICIPAL	17.679,80
<b>TOTAL</b>	<b>ESTADUAL</b>	122.642,40
	<b>MUNICIPAL</b>	212.157,60



### 3.5. PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS ANUAL

APLICAÇÃO DE RECURSOS				
1- Descrição da despesa	2 – Recurso da parceria anual Estadual R\$ 122.642,40 Municipal R\$ 212.157,60 TOTAL: R\$ 334.800,00			2- Detalhamento da despesa
	Municipal	Estadual	Federal	
Recursos Humanos (A)	<b>180.600,00</b>	<b>400,00</b>	*****	Salários funcionários + provisões (1/3 de férias+ dissídio +13º terceiro+ cesta básica, rescisões, sindicato, encargos sociais, despesas financeiras e bancárias)
Recursos Humanos (B)	<b>20.400,00</b>	<b>79.200,00</b>	*****	Funcionários MEI.
Medicamentos	*****	*****	*****	
Material Médico e Hospitalar (*)			*****	
Gêneros Alimentícios	<b>11.157,60</b>	<b>12.000,00</b>	*****	Alimentação
Outros materiais de consumo	*****	<b>7.242,40</b>	*****	Material para oficinas, materiais educativos/esporte/lazer, materiais de escritório, limpeza, higiene.



Serviços Médicos (*)	*****	*****	*****	
Outros Serviços de Terceiros	*****	<b>12.800,00</b>	*****	<b>Reparos predial (elétrica, hidráulica, pedreiro, pintor), honorário de escritório, manutenção de computadores, serviços de costura, jardinagem, outros serviços de terceiros.</b>
Locação de imóveis	*****	*****	*****	
Locações diversas	*****	*****	*****	
Utilidades Públicas (C)	*****	<b>9.000,00</b>	*****	<b>Gás, energia elétrica, água e esgoto, telefone, internet.</b>
Combustível	*****	<b>2.000,00</b>	*****	
Outras despesas	*****	*****	*****	
<b>TOTAL</b>	<b>212.157,60</b>	<b>122.642,40</b>	*****	

Orientação  
 1 – Alocar o valor em cada fonte  
 2 – Detalhar o Material a ser adquirido

Legenda  
 (A) Salários, encargos e benefícios.  
 (B) Autônomos e pessoas jurídica.  
 (C) Energia elétrica, água e esgoto, gás, telefone e internet



#### **4. DOS PRAZOS**

**4.1.** As contas serão prestadas parciais a cada três meses trimestralmente e a final será até 30 dias após o final do exercício financeiro

**4.1.1.** Os relatórios devem ser estritamente em conformidade com o plano de trabalho apresentado.

Na qualidade de representante legal desta organização, declaro, para fins de prova junto ao Município de Espírito Santo do Pinhal, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistem quaisquer débitos em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública.

Espírito Santo do Pinhal, 12 de novembro de 2021.

Stella Maris Lemos Domingheti  
Nome e Assinatura do Dirigente da organização